

# OS DESAFIOS DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2007 A 2017

**Josefa Xavier de Paula** (Faculdade de Iporá) - jxpaula@gmail.com

**Thalita Franco dos Santos Dutra** (Goiânia) - thalitafdsantos@gmail.com

## **Resumo:**

*Este trata sobre a Competência Informacional no Ensino superior. Objetiva levantar desafios da competência informacional no ensino superior em artigos publicados entre 2007 a 2017. A fundamentação teórica foi apoiada em autores como Gasque e Campello, conceituam alfabetização e letramento informacional como processos e métodos de intervenção, já competência informacional é resultante desses processos. Desde o ensino básico existe déficit na educação, porém a universidade pode adotar práticas que incentivem o discente a formar opinião e manusear a informação, concluindo que pessoas competentes em informação são aquelas que sabem como encontrar informação e outras pessoas aprendam a partir dela.*

**Palavras-chave:** *Competência Informacional. Letramento informacional. Ensino superior.*

**Eixo temático:** *Eixo 8: Ciência da Informação*

## **Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica**

### **Eixo temático: 8 - Ciência da Informação**

#### **Resumo expandido**

Este trata sobre a Competência Informacional no Ensino superior. Objetiva levantar desafios da competência informacional no ensino superior em artigos publicados entre 2007 a 2017. A fundamentação teórica foi apoiada em autores como Gasque e Campello, conceituam alfabetização e letramento informacional como processos e métodos de intervenção, já competência informacional é resultante desses processos. Desde o ensino básico existe déficit na educação, porém a universidade pode adotar práticas que incentivem o discente a formar opinião e manusear a informação, concluindo que pessoas competentes em informação são aquelas que sabem como encontrar informação e outras pessoas aprendam a partir dela.

**Palavras-chave:** Competência Informacional. Letramento informacional. Ensino superior.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Competência Informacional é um movimento que contribui para o desenvolvimento da cognição dos indivíduos, e no processo de compreensão do conteúdo informacional, os indivíduos “são motivados rumo a um aprendizado contínuo, ao longo da vida, permitindo que os outros a sua volta possam aprender com eles” (ALA, 1989, tradução nossa). O aprendizado contínuo, mencionado pela ALA é a dinâmica da Competência Informacional, e trata-se de um processo de aprendizagem permanente, que acontece mesmo fora dos ambientes tradicionais de aprendizagem, em indivíduos que não estejam, necessariamente, matriculados em alguma instituição de ensino.

Apresenta-se a seguinte hipótese: A ausência de bibliotecas escolares nas séries iniciais, a falta de autoria na escrita (plágio), o “googlismo” representam um desafio para a competência informacional no ensino superior. Os alunos atualmente estão preocupados mais com diploma ao invés do conhecimento. A crise da educação atual pode acentuar os desafios na competência informacional no ensino superior. A hipótese provável é que a educação desde as séries iniciais já tenha sido desafiada pelos fatores diversos na sociedade.

Uma das maiores motivações para estudar o tema tem sido no quanto pode haver uma melhoria no processo do ensino aprendizagem, e mais ferramentas para os educadores melhorarem o ensino, conseqüentemente no ensino superior. A ciência da informação pode ser caracterizada como uma ciência social, ou seja, busca uma compreensão do social e do cultural, e tem sua função social voltada para o ser que procura a informação (LE COADIC, 1996, p. 21). Wersig e Neveling (1975 apud FREIRE, 2004) já afirmam que a responsabilidade social da ciência da informação é assegurar que aquelas pessoas que necessitam de conhecimento em seu trabalho possam recebê-lo, independentemente de ter procurado ou não.

Compreende-se a função social da ciência da informação, percebendo que a necessidade para que esforços sejam movidos, não só no sentido de prover ferramentas para a sociedade, mas para proporcionar autonomia no acesso e busca à informação. A dinâmica da Competência Informacional responde ao papel social da ciência da informação na medida em que as pessoas que a desenvolvem são capazes de reconhecer quando uma informação é necessária, e têm a capacidade para localizar, avaliar e utilizar de modo eficaz uma informação (ALA, 1989, tradução nossa).

Essa pesquisa tem como objetivo geral levantar os desafios da competência informacional no ensino superior apontados em artigos publicados no período de 2007 a 2017 em periódicos nacionais na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como objetivos específicos propõem-se a identificar os desafios na competência informacional no que tange à infraestrutura tecnológica e identificar os desafios na promoção do pensamento crítico.

## METODOLOGIA

Quanto a natureza da pesquisa está classificada como pesquisa básica, de abordagem qualitativa. No que se refere aos objetivos da pesquisa, foi de caráter descritivo. Para a pesquisa foram escolhidos termos relativos à competência informacional, que pudessem ser recuperados sobre o tema. Partindo da escolha iniciou-se com três termos para recuperar os artigos na SciELO. Foram considerados úteis para o levantamento bibliográfico os artigos publicados na SciELO no período entre os anos de 2007 e 2017 somente em artigos científicos nacionais. Foram selecionadas as palavras-chave: “information literacy”, “competência informacional” e “letramento informacional” no primeiro momento relacionados com o termo “ensino superior”, em seguida relacionadas com a palavra “graduação”, para a busca em cada recurso informacional, considerando a especificidade de conteúdo de alguns recursos informacionais.

Para que fossem recuperados artigos somente com dados relativos ao ensino superior, que foi proposto no objetivo, todos os termos foram associados ao termo “ensino superior” na primeira pesquisa, e no segundo momento, associação foi com o termo “graduação”, que poderia recuperar artigos com o mesmo assunto e expressões diferentes, esses termos foram: information literacy, competência informacional, letramento informacional.

O levantamento bibliográfico na biblioteca online (SciELO) foi realizado a partir de palavras-chaves pré-selecionadas de acordo com os critérios estabelecidos, assim como o período e o tema a ser pesquisado. Foram delimitados para a pesquisa o idioma, as palavras-chave e o período de tempo.

## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A tabela 1, mostra os resultados das buscas realizadas no SciELO, com os artigos recuperados e que estão dentro da perspectiva do letramento e competência informacional no ensino superior, na recuperação foram considerados apenas aqueles que estão dentro do tema desse trabalho.

Tabela 1: Análise dos artigos recuperados no SciELO

Termo	Nº	Referencia
superior CI and ensino	1	SUGUIMOTO, Hélio H. et. al. Avaliação do letramento digital de alunos ingressantes do ensino superior: uma abordagem exploratória do conhecimento computacional, comunicacional e informacional. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b> , v. 98., n. 250, Brasília set/dez 2017 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011">http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011</a> Acesso em: 05 jun. 2018
	2	GOMES, Suely; FIALHO, Janaina; SILVA, Elder do Couto. Competência informacional de agentes envolvidos no Ensino à Distância da Universidade Federal do Goiás – Brasil. <b>Revista Interamericana de Bibliotecologia</b> , 2013, vol. 36, n. 1, pp. 47-62 Disponível em: <a href="http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0120-09762013000100004&amp;lang=pt">http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0120-09762013000100004&amp;lang=pt</a> Acesso em: 15 jun. 2018

	3	GASQUE, K. C. G. D. Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. <b>Ci. Inf.</b> v. 40 n.1, Brasília Jan./Apr. 2011 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002</a> Acesso em: 05. jun. 2018
II and Ensino superior	1	SUGUIMOTO, Hélio H. et. al. Avaliação do letramento digital de alunos ingressantes do ensino superior: uma abordagem exploratória do conhecimento computacional, comunicacional e informacional. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b> , v. 98., n. 250, Brasília set/dez 2017 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011">http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011</a> Acesso em: 05 jun. 2018
	2	LUSTOSA, Sandra Silva, et. al. Análise das práticas de letramento de ingressantes e concluintes de uma instituição de ensino superior: estudo de caso. <b>Revista CEFAC</b> , Presidente Prudente, 2016, jul-ago; 18(4): 1008-1019 DOI: 10.1590/1982-021620161843716
	3	GOMES, Suely; FIALHO, Janaina; SILVA, Elder do Couto. Competência informacional de agentes envolvidos no Ensino à Distância da Universidade Federal do Goiás – Brasil. <b>Revista Interamericana de Bibliotecologia</b> , 2013, vol. 36, n. 1, pp. 47-62 Disponível em: <a href="http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0120-09762013000100004&amp;lang=pt">http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0120-09762013000100004&amp;lang=pt</a> Acesso em: 15 jun. 2018
	4	GASQUE, K. C. G. D. Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. <b>Ci. Inf.</b> vol.40 no.1 Brasília Jan./Apr. 2011 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002</a> Acesso em: 05. jun. 2018
superior I and Ensino	1	SUGUIMOTO, Hélio H. et. al. Avaliação do letramento digital de alunos ingressantes do ensino superior: uma abordagem exploratória do conhecimento computacional, comunicacional e informacional. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b> , v. 98., n. 250, Brasília set/dez 2017 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011">http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011</a> Acesso em: 05 jun. 2018
	2	GASQUE, K. C. G. D. Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. <b>Ci. Inf.</b> vol.40 no.1 Brasília Jan./Apr. 2011 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002</a> Acesso em: 05. jun. 2018
I and graduação	1	PINHEIRO, Regina Cláudia; ARAUJO, Júlio César. Letramento Hipertextual: um Amálgama de Letramentos demandados em Cursos On-Line. <b>Trab. linguist. apl.</b> v. 55 n. 2, Campinas Maio/Ago. 2016 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/010318134949176161">http://dx.doi.org/10.1590/010318134949176161</a> Acesso em: 10. Jun. 2018
	2	GASQUE, K. C. G. D. Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. <b>Ci. Inf.</b> vol.40 no.1 Brasília Jan./Apr. 2011 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002</a> Acesso em: 05. jun. 2018
	3	SILVA, Helena; et al. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. <b>Ci. Inf.</b> , Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652005000100004">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652005000100004</a> Acesso em: 06. Jun 2018
graduação and CI	1	CARVALHO, Livia Ferreira de; GASQUE, K. C. G. D. Formação continuada de professores e bibliotecários para o letramento informacional: a contribuição da educação a distância. <b>Transinformação</b> , v.30 n. 1 Campinas, Jan./Apr. 2018 Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892018000100009">http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892018000100009</a> Acesso em: 06. Jun. 2018

2 GASQUE, K. C. G. D. Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. **Ci. Inf.** vol.40 no.1 Brasília Jan./Apr. 2011 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002> Acesso em: 05. jun. 2018

3 NASCIMENTO, Leandro dos Santos; Beraquet, Vera Silvia Marão. A competência informacional e a graduação em Biblioteconomia na Puc-Campinas: uma análise de 2008. **Perspect. ciênc. inf.**, v. 14, n. 3, Belo Horizonte Set./Dez 2009 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362009000300002> Acesso em: 05 jun. 2018

4 SILVA, Helena; et al. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652005000100004> Acesso em: 06. Jun 2018

1 GASQUE, K. C. G. D. Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. **Ci. Inf.** vol.40 no.1 Brasília Jan./Apr. 2011 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652011000100002> Acesso em: 05. jun. 2018

2 NASCIMENTO, Leandro dos Santos; Beraquet, Vera Silvia Marão. A competência informacional e a graduação em Biblioteconomia na Puc-Campinas: uma análise de 2008. **Perspect. ciênc. inf.**, v. 14, n. 3, Belo Horizonte Set./Dez 2009 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362009000300002> Acesso em: 05 jun. 2018

3 SILVA, Helena; et al. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652005000100004> Acesso em: 06. Jun 2018

A partir da análise dos artigos foi possível perceber que falar de letramento e competência informacional é falar em habilidades e domínio de informações. Segundo Suguimoto et. al. (2017), colocar em pauta o letramento digital/informacional no Brasil é tratar as questões que permeiam o letramento impresso e o analfabetismo que, infelizmente, ainda tomam conta de grupos sociais e regiões do país.

De acordo com os resultados dessa pesquisa, competência informacional está relacionada a pelo menos cinco fatores: saber buscar bem a informação, manter o trabalho organizado, ter facilidade de articular informações e construir arcabouço conceitual, ter capacidade de leitura rápida e finalmente ter boa formação na área de pesquisa.

Uma das maiores dificuldades foi percebida na universidade entre os alunos foi na organização de ideias na aplicação de um foco para desenvolver um trabalho, e alguns entrevistados nas pesquisas ainda citam a falta de foco como uma característica que já vem desde o ensino médio, onde não havia um estímulo maior por parte dos professores e por não ligar os assuntos tratados à realidade.

Alguns autores citaram a capacitação profissional no ensino presencial, dessa forma evidenciado como diferencial nas universidades públicas, tanto como a capacidade de análise crítica das ideias, e investimento em infraestrutura tecnológica. Na mesma linha de raciocínio Nascimento e Beraquet (2009), cita um desafio que é o de organizar ideias e aplicar a um foco para o desenvolvimento de um trabalho, e ainda opina sobre a deficiência desde o ensino médio, assim o aluno já entra no ensino superior sem habilidade e competências necessárias.

É possível perceber a necessidade e importância tanto do pensamento crítico quanto ao uso das tecnologias no processo do letramento informacional, para a competência plena. Assim, quando, por exemplo, os professores trabalharem o uso das TIC em suas aulas

precisam saber que é necessário desenvolverem diversas habilidades nos alunos para o desenvolvimento do letramento hipertextual.

## CONCLUSÕES

Um dos principais fatores percebido na análise dos dados, foi relativo a precariedade na educação básica no Brasil, e o quanto o investimento numa educação de qualidade poderia dar um panorama diferente da realidade atual do cenário do Ensino Superior em relação à competência informacional.

A distribuição de recursos financeiros para a educação, ou desvio de recursos, problemas como questões estruturais no ensino, são alguns dos fatores que encadeiam diversos outros problemas, como evasão escolar, índice de analfabetismo crescente entre outros. No ensino superior mais especificamente, a deficiência nas habilidades e competências empobrecem o ensino, e formando profissionais sem o pleno letramento e com necessidades de aprendizagem.

A importância da ciência da informação, como facilitadora da comunicação do conhecimento, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil, é indispensável quando se defronta com a realidade: o que está a definir o aumento ou redução da desigualdade social é justamente o nível de utilização do conhecimento e sua aplicação, hoje, de forma inalienável, por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Além da influência do professor como um dos principais agentes de mudanças nesse cenário no ensino superior, a universidade também pode adotar práticas que incentivem e ajudem o discente a entender, formar opinião criticar e manusear a informação. Conclusão é de que as pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender, pois, sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar a informação e como usá-la de modo que outras pessoas aprendam a partir dela.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). Presidential Committee on Information Literacy: final report. Washington, D. C., 1989. Disponível em: <  
<http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

FREIRE, Isa Maria. A responsabilidade social da Ciência da Informação na perspectiva da consciência possível. **DataGramZero**, Brasília, v. 5, n. 1, fev. 2004.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

NASCIMENTO, Leandro dos Santos; BERAQUET, Vera Silvia Marão. A competência informacional e a graduação em Biblioteconomia na PucCampinas: uma análise de 2008. **Perspect. ciênc. inf.**, v. 14, n. 3, Belo Horizonte Set./Dez 2009 Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362009000300002> Acesso em: 14 abr. 2019

SUGUIMOTO, Hélio H. et. al. Avaliação do letramento digital de alunos ingressantes do ensino superior: uma abordagem exploratória do conhecimento computacional, comunicacional e informacional. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 98, n. 250, set/dez, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011> Acesso em: 14 abr. 2019